



Freire: "desrespeito"

Roberto Freire critica PRN

Rio — O candidato do PCB à Presidência da República, Roberto Freire, afirmou ontem no Rio que considerou "um desrespeito ao eleitor" as declarações do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, ao se referir ao primeiro debate promovido na TV. Freire argumentou que ao se recusar a participar de debates, Collor corre o risco de perder o apoio de seus eleitores porque "ninguém quer torcer por um time que só joga pelo empate ou na tentativa de manter o resultado".

Freire ressaltou que, nos debates, os confrontos de idéias ficam bem claras e que não tem dúvidas de que Fernando Collor "vai sair perdendo de alguma forma". O candidato do PCB frisou ainda que o "menosprezo que Collor demonstrou ao se referir ao programa que discute um processo do qual ele também participa", revela "a dimensão de sua pequenês como político".

Na opinião de Roberto Freire, os resultados das pesquisas que apontaram Leonel Brizola (PDT) e Mário Covas (PSDB) como vitoriosos não representam qualquer novidade. Essas pesquisas, segundo Freire, sempre favorecem os candidatos que estão na liderança com mais intenção de votos. No entanto, Freire disse que sua candidatura avançou bastante depois do debate: "Somos uma candidatura em crescimento".

Com tranquilidade, Roberto Freire ressaltou que não está preocupado com o fato de só dispor de cinco minutos no horário eleitoral da TV. "Muito tempo não quer dizer muito voto", disparou o candidato do PCB, ao revelar que os cinco minutos serão "bem trabalhados com propostas completas". Ele frisou que os 2% que a princípio parecem pouco, devem ser analisados como "uma tendência crescente".

Ao ser informado que o candidato Fernando Collor o teria apontado como um dos nomes de seu ministério, Freire foi incisivo: "Não está nos meus planos ser ministro, principalmente do Collor", e acrescentou: "Espero que ele não forme nenhum ministério".